

VAMOS TIRAR O BRASIL DO VERMELHO PARA VOLTAR A CRESCER

O Governo Federal encontrou uma situação muito grave nas contas públicas, veja:

- ▶ Ao final de 2015 havia **R\$ 54,3 bilhões de despesas** do PAC já realizadas e ainda não pagas.
- ▶ **R\$ 2,6 bilhões atrasados** no pagamento de tarifas bancárias referentes a serviços prestados ao governo, a maior parte devida à Caixa Econômica por serviços de pagamentos de benefícios sociais.
- ▶ **R\$ 6 bilhões em contribuições e aportes atrasados** aos organismos internacionais dos quais o Brasil faz parte.
- ▶ **O Ministério da Saúde devia R\$ 3,5 bilhões aos estados e municípios.**
- ▶ O **Seguro-defeso**, que paga 1 salário mínimo ao pescador artesanal em períodos de proibição de pesca, está com o cadastro inchado. Não era fiscalizado. Havia **1,3 milhão de pescadores registrados**. Uma primeira revisão cadastral excluiu 258 mil benefícios indevidos, com economia anual de quase R\$ 1 bilhão.
- ▶ **Revisões cadastrais:** também estão sendo feitas para detectar participantes de outros programas sociais que não têm direito aos benefícios, com economia prevista de, no mínimo, R\$ 4 bilhões.
- ▶ **Inchaço da máquina pública:** o governo tinha 24 mil cargos de confiança. Foram extintos 4,2 mil e 10 mil só poderão ser ocupados por servidores concursados.
- ▶ **O gasto do Ministério da Educação subiu 285% acima da inflação** entre 2004 e 2014, mas as notas dos estudantes no exame do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) praticamente não cresceram. Muita despesa e pouco resultado.
- ▶ Os maiores fundos de pensão de empresas estatais – Postalís (dos funcionários dos Correios), Petros (Petrobras), Funcef (Caixa Econômica Federal) e Previ (Banco do Brasil) – acumularam **perdas de R\$ 113,5 bilhões** nos últimos cinco anos. Isso é prejuízo para os trabalhadores dessas empresas, que terão suas aposentadorias diminuídas ou contribuições aumentadas para cobrir a perda.
- ▶ **Prejuízos bilionários na Petrobras:** R\$ 21,5 bilhões em 2014 e **R\$ 34,9 bilhões** em 2015.
- ▶ **Prejuízos bilionários na Eletrobras:** R\$ 6,2 bilhões em 2013, R\$ 3,0 bilhões em 2014 e **R\$ 14,4 bilhões** em 2015.
- ▶ **Obras públicas inacabadas** e com orçamento estourado, alguns exemplos:
 - **Transposição do Rio São Francisco:** tinha previsão inicial de ficar pronta em 2012, com custo de R\$ 5 bilhões, mas se arrasta ao longo dos anos. Entre 2005 e 2015, R\$ 9,5 bilhões foram aplicados e a obra ainda não está pronta.
 - **Refinaria Abreu e Lima:** orçada em US\$ 2.4 bilhões, já custou mais de US\$ 18 bilhões. Deu um prejuízo de, ao menos, US\$ 3.2 bilhões à Petrobras.
 - **Pavimentação de 1.024 km na BR-163 (entre MT e PA):** apenas 53 km foram pavimentados até 2012. O custo previsto, de R\$ 1,5 bilhão, foi alterado para R\$ 4,4 bilhões.
 - **Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Comperj (RJ):** orçada em US\$ 8.5 bilhões, a obra está parada há cerca de dois anos, sem previsão de conclusão.
 - **Ferrovía Transnordestina (PE/CE/PI):** deveria estar pronta em 2010, porém, teve apenas 55% de execução até 2015. Já foram gastos R\$ 6,1 bilhões, e são necessários mais R\$ 5 bilhões para a conclusão.
- ▶ Entre 2003 e 2013, **o BNDES emprestou, a juros subsidiados, US\$ 8.3 bilhões** para a construção de infraestrutura em outros países, sendo que 76% foram para Cuba, Angola, Argentina e Venezuela. Enquanto isso, o Brasil permanece com infraestrutura precária.
- ▶ **O Tesouro Nacional se endividou em R\$ 323 bilhões** para emprestar dinheiro ao BNDES, para que este banco fizesse empréstimos subsidiados a grandes empresas. Mais de 60% das empresas beneficiárias eram de grande porte e tinham condições de tomar crédito em mercado sem subsídio do governo. O saldo devedor do BNDES com o Tesouro supera R\$ 500 bilhões, o equivalente a 10% do PIB.

Essa foi a situação encontrada pelo governo, que está tomando todas as medidas possíveis para sair dessa grave crise e investir em educação, saúde e políticas sociais. Todo esse sofrimento teria sido evitado se as contas do passado estivessem equilibradas. Equilibrar as contas públicas é mais do que necessário. É urgente. Para nunca mais ter pedaladas. Para nunca mais ter R\$ 170 bilhões de contas públicas no vermelho. E para, definitivamente, nunca mais ter 12 milhões de desempregados. Porque quando um governo gasta mais do que arrecada, quem paga a conta é você.

**EQUILIBRAR AS CONTAS PÚBLICAS.
ISSO É GOVERNAR COM
RESPONSABILIDADE.**

